



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARVALHAL

ACTA NÚMERO SEIS

...Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dez, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício da Junta de Freguesia de Carvalho reuniu a Assembleia de Freguesia de Carvalho, sobre presidência de Domingos Campinho Vilas Boas, verificando-se as presenças de Marta Alexandra da Silva Conceição, Eduardo Manuel Vilas Boas Garrido, José António Figueiredo Loureiro, Susana Patrícia Fonseca Ferreira, Mário Nelson Gomes Agra da Silva, Domingos Miguel Vilas Boas Campinho, Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho e Maria Manuela Longras Jardim. Também estiveram presentes Maria do Sameiro Gomes Cunha Serra na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia, Teresa de Jesus Vilas Boas Ferreira na qualidade de Secretária da Junta de Freguesia e Joaquim Senra Miranda na qualidade de Tesoureiro da Junta de Freguesia

...Aberta a reunião e seguindo a ordem da convocatória o Sr. Presidente da Assembleia, questionou se algum dos membros da Assembleia queria colocar alguma questão dentro do período antes da Ordem do Dia, tendo-se inscrito para intervir o Sr. Domingos Miguel Campinho, a Sra. Maria Manuela Jardim e a Sra. Rosa Campinho.....

...Teve a palavra o Sr. Domingos Miguel Campinho, que começou por interpelar a Sra. Presidente da Junta de Freguesia sobre a retirada do poste na rua de S. Sebastião, referindo que anteriormente já por duas vezes tinha questionado o assunto, tendo da primeira vez tido a resposta que era responsabilidade do empreiteiro e da segunda vez que não tinha feito nada, pelo que voltava a questionar sobre o que tinha sido feito desde a última assembleia e para quando o reinício da obra, tendo esta respondido que não tinha feito nada durante os últimos três meses e que o Sr. Domingos Miguel Campinho estava a misturar a retirada do poste com a continuação da obra, quando são questões separadas, que não tinha informação sobre quando esta se reiniciaria, e que das muitas diligências que tem feito na Câmara Municipal não tem obtido resposta, apelando inclusive a que também os cidadãos fizessem essa pergunta por email à Câmara Municipal. O Sr. Domingos Miguel Campinho referiu que a Sra. Presidente da Junta de Freguesia deveria continuar a insistir, tendo esta respondido que é o que tem feito e que no orçamento da câmara não estava prevista esta obra e que não tem culpa pela mudança da Câmara. O Sr. Domingos Miguel Campinho questionou de seguida se a Junta de Freguesia tinha recebido os dez mil euros para subsidiar o mini-autocarro, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que não recebeu nada. Questionou de seguida sobre a situação do lixo acumulado junto da auto-estrada, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que tem de se averiguar primeiro quem colocou lá o lixo e que existem contentores



suficientes na freguesia. O Sr. Domingos Miguel Campinho continuou a sua intervenção afirmando que afinal os representantes do PSD têm razão quando dizem que o mni-autocarro e a carrinha circulavam de forma ilegal, questionando se era ou não verdade tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia questionado o Sr. Domingos Miguel Campinho porque fazia tal afirmação e que tinha de ser mais claro pois a Junta de Freguesia jamais faria coisas ilegais. O Sr. Domingos Miguel Campinho entregou de seguida à Mesa da Assembleia três documentos: um "Comunicado à Assembleia de Freguesia" com o assunto "Locais das passadeiras" subscrito pelos três membros eleitos pelo Partido Social Democrático, um documento como o assunto "Protesto Postal de Natal" e um documento como o assunto "Protesto", estes dois subscritos Sr. Domingos Miguel Campinho, que foram lidos em voz alta pelos membros da mesa e que se anexa à presente acta.....

...Interveio de seguida a Sra. Maria Manuela Jardim, questionando a Sra. Presidente da Junta de Freguesia sobre para que se destinava a cobertura na Rua Nossa Senhora de Fátima junto à sala de ordenha e para quando estaria terminada, tendo esta respondido que era uma paragem de autocarro, e que a pergunta sobre quando estaria terminada deveria ser feita à Câmara Municipal que é a responsável pela obra ..

...Interveio de seguida a Sra. Rosa Campinho questionando relativamente ao magusto quantas rifas para o mini-autocarro tinham sido feitas e quantas tinham sido vendidas tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que foram feitas cinco mil e que não sabia dizer no momento de memória quantas tinham sido vendidas

...Passou-se seguidamente aos pontos constantes da Ordem do Dia.....

...Primeiro ponto da Ordem do Dia, apreciação e aprovação da acta da Assembleia anterior

...Os membros do Partido Social Democrático intervieram apresentando uma proposta para que a acta fosse lida na Assembleia, tendo a mesma sido submetida a votação e rejeitada com seis votos contra dos membros eleitos pelo CDS-Partido Popular e três votos a favor dos membros da Assembleia eleitos pelo Partido Social Democrático

...Procedeu-se de seguida à votação da acta número cinco, que foi aprovada com cinco votos a favor de Domingos Campinho Vilas Boas, Marta Alexandra da Silva Conceição, Eduardo Manuel Vilas Boas Garrido, José António Figueiredo Loureiro, Susana Patrícia Fonseca Ferreira, uma abstenção de Mário Nelson Gomes Agra da Silva e três votos contra dos membros da Assembleia eleitos pelo Partido Social Democrático. O Sr. Mário Silva apresentou uma declaração de voto referindo ter-se absterido pelo facto de não ter estado presente na Assembleia anterior. Os membros do Partido Social Democrático apresentaram uma declaração de voto que foi lida em voz alta pelos membros da mesa e que se anexa à presente acta. Em resposta a esta declaração de voto a Sra. Presidente da Junta de Freguesia afirmou que tinha dito que em relação aos recibos pela utilização dos transportes de Junta de Freguesia passava recibo no final do mês a cada pessoa e não no global, tendo o Sr. Domingos Miguel Campinho referido



que a Sra. Presidente da Junta de Freguesia interveio depois das declarações de voto terem sido apresentadas e que estas não deveriam ter comentários

...Segundo ponto da Ordem do Dia, apreciação da informação escrita da Junta de Freguesia, acerca da actividade do Executivo, bem como da situação financeira da mesma

...O Sr. Presidente da Mesa questionou os membros da Assembleia se queriam intervir sobre o documento apresentado com a Informação da actividade da Junta de Freguesia de Setembro a Outubro de dois mil e dez, tendo solicitado para intervir o Sr. Domingos Miguel Campinho, a Sra. Maria Manuela Jardim e a Sra. Rosa Campinho. O Sr. Domingos Miguel Campinho interveio questionando quanto, durante o período de Setembro a Outubro de dois mil e dez, tinham recebido relativo a números de polícia, pois não aparecia nenhum valor no documento apresentado, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que não tinham recebido qualquer valor relativo a esta rubrica no período em causa. Seguidamente questionou sobre o recebimento de trinta euros relativo a CD's com eventos da Freguesia nomeadamente o que continham e quem os tinha comprado, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que continham todos os eventos da freguesia e que tinham sido oferecidos. O Sr. Domingos Miguel Campinho questionou de seguida sobre o pagamento pela colocação de espelhos no valor de cerca de quinhentos e trinta e oito euros, nomeadamente quanto tinha custado cada espelho, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que tinham sido colocados três ou quatro espelhos mas que não conseguia saber de memória todos os elementos, e que por uma questão de transparência apresentava este documento como todos os elementos discriminados ao contrário dos anteriores executivos que apresentavam apenas um valor global de montantes recebidos e pagos. O Sr. Domingos Miguel Campinho afirmou que nunca tinha acusado de falta de transparência, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que já tinha havido insinuações por escrito e que por isso tinha tomado a decisão de publicar tudo. Ocorreu de seguida uma troca de palavras ente o Sr. Domingos Miguel Campinho e a Sra. Teresa Ferreira que por não terem um carácter relevante não vão transcritas na presente acta, e que só terminaram com a Intervenção do Sr. Presidente da Mesa apelando a que todos os presentes respeitassem a Instituição e que as intervenções sejam apenas sobre assuntos de interesse para a Freguesia. O Sr. Domingos Miguel Campinho voltou a questionar quanto tinham custado os espelhos tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que na próxima Assembleia respondia. Interveio de seguida a Sra. Maria Manuela Jardim questionando que, havendo uma verba gasta com o zelador do cemitério e outros espaços públicos, a Junta de Freguesia não tencionava limpar a Avenida da Igreja que parecia ter um aspecto abandonado, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que iria ser limpa quando fizessem uma limpeza à Freguesia e que para já não era necessário efectuar qualquer limpeza. Interveio de seguida a Sra. Rosa Campinho



questionando sobre a pavimentação da rua de Pontegãos e dos Quatro Caminhos se já estariam pagas tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que não.....

...Terceiro ponto da Ordem do Dia, apreciação e votação das opções do plano e orçamento para o ano de dois mil e onze

...O Sr. Presidente da Mesa questionou os membros da Assembleia se queriam intervir, tendo solicitado para intervir o Sr. Domingos Miguel Campinho e a Sra. Rosa Campinho. O Sr. Domingos Miguel Campinho interveio referindo que o orçamento para o ano de dois mil e onze era pobre e que não apresentava nada de novo em relação ao orçamento de dois mil e dez, questionando nomeadamente as duas obras previstas na Rua de Carvalhal e se ainda vai ser construída a baia de estacionamento na Rua de Carvalhal, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que as obras já estão feitas mas que ainda faltava pagar parte destas obras e que a obra relativa à baia de estacionamento já estava feita junto ao campo de futebol, tendo o Sr. Domingos Miguel Campinho respondido que só tinha visto a obra de alargamento da Rua junto ao terreno do Sr. Carvalho, mas que em frente ao campo de futebol não tinha visto nenhuma baia de estacionamento. Interveio de seguida a Sra. Rosa Campinho questionando sobre se tinha havido evoluções sobre a questão que já tinha sido levantada há um ano sobre o posto de atendimento ao doente tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que anda não tinha sido feito nada e que não existiam voluntários. Seguidamente o Sr. Domingos Miguel Campinho interveio referindo que há um ano tinha sido referido que o projecto do campo de futebol estava acabado e que iam ser pedidos subsídios ao QREN, questionado o que tinha sido feito para virem esses fundos, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que essa questão tinha de ser colocada à Associação Desportiva.....

...Procedeu-se de seguida à votação das opções do plano e orçamento para o ano de dois mil e onze, que foi aprovado com seis votos a favor dos membros eleitos pelo CDS-Partido Popular, e três votos contra dos membros da Assembleia eleitos pelo Partido Social Democrático. Os membros do Partido Social Democrático apresentaram uma declaração de voto que foi lida em voz alta pelos membros da mesa e que se anexa à presente acta. Após a leitura da declaração de voto anteriormente referida a Sra. Presidente da Junta de Freguesia interveio referindo o orçamento tem uma dotação mais baixa que é compreensível em função da crise económica, e que estando muitas das obras já feitas não iam inventar novas obras só para aparecer no orçamento, sendo que a maior parte do investimento depende do orçamento da Câmara que reduziu verbas e do Estado que também vai reduzir, e que a declaração de voto dos membros do Partido Social Democrático era contraditória ao referir ao mesmo tempo que era pobre e populista. Após a intervenção anterior o Sr. Domingos Miguel Campinho interveio referindo que a intervenção da Sra. Presidente da Junta de Freguesia deveria ter sido efectuada antes da aprovação e que esta deveria ter explicado à Assembleia o orçamento deste ano



...Após a Ordem do Dia o Sr. Presidente da Mesa abriu a sessão ao público tendo-se inscrito para intervir o Sr. José Vilas Boas, o Sr. António Alves e o Sr. Joaquim Lopes. O Sr. José Vilas Boas começou por referir que sempre tinha sido a favor de as actas serem lidas durante a Assembleia e que como tal era da opinião que estas deviam ser lidas. Seguidamente questionou sobre o destino que tinha sido dado ao paralelo que tinha sido retirado da rua que vai para Franqueira, tendo a Sra. Presidente da Junta de Freguesia respondido que por imposição da Câmara Municipal metade iria para a Junta de Freguesia e a outra metade para a Câmara Municipal, não sabendo o destino que tinha sido dado à parte que cabia à Câmara Municipal, pois uma parte iria para o empreiteiro fazer as baías de estacionamento e outra parte ficou em terrenos particulares. A maior parte do paralelo foi para caminhos na freguesia, mas uma parte teria ido para um membro de um executivo anterior que segundo o empreiteiro serviria para pagar o favor de este ter deixado utilizar o terreno dele como estaleiro da obra, se não tivesse havido a intervenção de um cidadão que alertou na altura em que este estava a ser carregado, conseguindo-se que este tenha ido para um estaleiro da Câmara e posteriormente devolvido à Freguesia. O Sr. José Vila Boas referiu que era de louvar a Junta de Freguesia pelo trabalho que tinha sido feito para abater a dívida relativa ao mini-autocarro. O Sr. José Vilas Boas terminou a sua intervenção referindo que era lamentável o que tinha acontecido durante a Assembleia e que a culpa era de todos. Interveio de seguido o Sr. António Alves referindo que em relação à intervenção do Sr. Domingos Miguel Campinho sobre o lixo acumulado junto da auto-estrada, também junto do campo de futebol várias vezes tinha sido colocado lixo foras dos caixotes e que este também nessas alturas deveria ter chamado a atenção. O Sr. António Alves terminou a sua intervenção referindo que o projecto para o campo de futebol já existe. Por fim interveio o Sr. Joaquim Lopes referindo que a Sra. Presidente da Junta de Freguesia deveria referir o nome da pessoa que tentou levar o paralelo, e que os horários e dias das Assembleias devia ser ajustado, mais cedo e noutras datas que permitissem a presença de mais pessoas.....

...Nada mais havendo a tratar, foi a presente reunião encerrada, lavrando-se a presente Acta que depois de lida e rectificada vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia.....

Presidente



Primeiro Secretário

Edson de Jesus Vitor Bonfante

Segundo Secretário

Italo Alexandre Silva Coutinho

COMUNICADO À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Assunto: Locais das passadeiras:

Os representantes do PSD na Assembleia de Freguesia discordam como a Junta de Freguesia, ordenou a colocação das passadeiras em lomba e outras pintadas na E.M. nº 555, nas ruas S. Sebastião e Nossa Senhora da Franqueira.

1º - A primeira passadeira em lomba na Rua S. Sebastião em frente ao campo do Sr. António Felicíssimo, não faz sentido nenhum, visto que, depois de os peões passarem a passadeira deparam-se sem passeio ou com carros aí estacionados, logo os peões tem que voltar a caminhar na estrada.

2º - A segunda passadeira em lomba na Rua Nossa Senhora da Franqueira que se encontra em frente a uma mercearia é despropositada, só da jeito e segurança às pessoas que trabalham na escola e os que estacionam aí os carros para irem às compras, segurança para as crianças não tem nenhuma, porque a passadeira está sempre ocupada com carros estacionados e os peões andam pela via.

3º - A terceira passadeira pintada na Rua Nossa Senhora da Franqueira em frente à porta de um armazém de mercearia, é descabida, uma vez que nenhum dos lados da rua tem passeio para peões, e as pessoas saem do armazém de mercearia e entram num café, ou se esbarram contra um muro da Sr.ª Ludovina Jardim, ou nos carros aí estacionados.

- Os (pintores da passadeira com farinha) em frente à Igreja, foram pessoas com ideias, que não se deve ignorar, com certeza que a Junta de Freguesia viu e ouviu as queixas, onde deveriam ser colocadas as passadeiras, como houve as nossas ideias nas Assembleias mas a Sr.ª Presidente da Junta é assim que gosta de ser, eu quero, posso e mando, e não ouve ninguém.

- PARA OS MENBROS DO PSD, O IDEAL E MAIS SEGURANÇA, SERIAM OS SEGUINTEs LOCAIS, A CITAR-

- No 1º ponto: A passadeira bastava ser pintada, e a que está, passava para o final da rua S. Sebastião para que as pessoas que caminham nesta rua e vice-versa no sentido sede da Junta, Cemitério, Centro Paroquial, Igreja, Av. da Igreja e para a rua S. Palo, não tivessem necessidade de atravessar a estrada em local sem passadeira, como acontece, a passadeira existente não tem qualquer eficácia para os peões que queiram tomar os destinos atrás mencionados.

- No 2º ponto: A passadeira que está em frente à escola e mercearia era colocada perto da rua do Moleiro e colocada uma outra ao fim da Escola.

- No 3º ponto: Esta passadeira só visto, contado ninguém acredita, porque antes uma dúzia de metros tem uma, uns metros a cima, no cruzamento da referida E.M. 555 com a rua da Serafina e rua S. João, e até, à ponte nova sobre o A.E., não tem nenhuma.

- A que está no início da rua N.S. da Franqueira em lomba em frente aos contentores do lixo deveria estar junto a esquina do Cemitério para que peões não tivessem necessidade de andar para cima e para baixo, tanto para se deslocar a sede da Junta como Cemitério, Igreja, rua de S. Palo e Av. da Igreja. Em caso de um atropelamento pela tentação de atravessar a via fora da passadeira, de quem é, a responsabilidade moral?

- Assim, a Junta de Freguesia com mais uma passadeiras, resolvia melhor e mais eficazmente o problema das passadeiras e gastando menos do Orçamento da Junta.

Os Eleitos P^{to} PSD

Manuel António Vilas Boas Campinho
Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho
Maria Manuela Domingos Jardim

Carvalhal, 28 de Dezembro de 2010

PROTESTO

Postal de Natal:

1º Tenho a desejar um Bom Natal e um Ano Novo muito Próspero cheio de Alegria Amor e Paz, a todos os Carvalhenses, Membros desta Assembleia e ao seu Executivo:

2º Tenho a lamentar que a Junta não tivesse dinheiro ou tempo para mandar fazer mais Postais de Natal, que eu considero mais um pasquim que mais nada, estando aí o bom trabalho das nossas crianças da Escola, que foi, o que mais admirei em ver no Postal de Natal, mas não recebi nenhum, como muitos Carvalhenses:

3º Eu, como muitos Carvalhenses não nos revemos nessa fotografia no Postal Natal, pois o Povo de Carvalhal sempre foi muito trabalhador tanto a nível pessoal como em voluntariado, pois tanto eu como outras pessoas trabalhámos e ainda trabalham em diversas Associações da Freguesia:

4º Há muita gente nesta Freguesia que não está à espera de receber o salário como consta nesse Postal, pois para o merecerem trabalharam não andam a passear, e os que passeiam a Junta de Freguesia tem alguma coisa a ver com isso:

5º O Postal Natal infelizmente só critica quem trabalha, e ir ao cabeleireiro, ao SPA, aos que vão de férias, será que isso é crime? Ou as pessoas já lhe pediram algum donativo para irem a onde lhes apetece, e a Sr.ª Presidente da Junta não faz nada disso?

6º A Sr.ª Presidente da Junta foi buscar uma crónica de um Senhor Americano, como exemplo a seguir, lamento que a Sr.ª. Presidente fizesse tão fraca escolha, mas como só pensa em luxos, em nada me surpreende com este Postal de Natal, porque tinha em Portugal tanto por onde escolher, como por exemplo os Senhores Sidónio Pais, o Sá Carneiro entre outros, e em Carvalhal tem muitos bons exemplos para seguir e aprender, no mínimo a respeitar a opinião das outras pessoas:

-O presente de Natal que a Sr.ª. Presidente da Junta de Carvalhal levou à casa dos Carvalhenses foi um Postal Natal com insultos, porque nem uma palavra tem de agradecimento às crianças que trabalharam na pintura dos Postais, como podia a Junta agradecer às restantes pessoas, que muito, já ajudaram para o crescimento da Freguesia, só com este tipo de Postal de Boas Festas.

O participante,



(Domingos Miguel Vilas Boas Campinho)

Carvalhal, 28 de Dezembro 2010

PROTESTO

Eu, Domingos Miguel Vilas Boas Campinho, eleitor nº 209, residente na Rua Nossa Senhora da Franqueira nº 1192, Freguesia de Carvalhal, membro da Assembleia de Freguesia, eleito pelo PSD, vem por este meio expressar o seu protesto, pelo seguinte:

1º - No dia 9 de Dezembro, pelas 18,15 horas desloquei-me à sede da Junta de Freguesia para levantar uns documentos, encontrei a sede da Junta aberta, sem ninguém na secretaria para atendimento ao público. Encontravam-se apenas duas pessoas no interior, na sala ao lado, da secretaria. Estive à espera até às 19,00 horas, sem ser atendido.

2º - Quando cheguei à Junta já se encontrava uma senhora, que me deu conta que não estava ninguém no atendimento ao público, e que já lá estava há mais de meia hora, tendo a mesma ido embora sem ser atendida.

3º - Neste espaço de tempo, ainda chegou mais um senhor, que me perguntou se não estava ninguém para atender, respondi-lhe que não e como tal foi-se embora.

4º - Está fixado no vidro à entrada da Sede da Junta de Freguesia, um horário de atendimento das 16,30 horas às 20,00 horas, de segunda a sexta-feira.

Assim, perante estes factos, não posso deixar o meu protesto veemente pelo mau serviço que a Junta de Freguesia presta aos cidadãos e pela falta de cumprimento do horário. Isto é, falta de respeito pelos concidadãos que aí se deslocam para serem atendidos. A Junta de Freguesia deve definir um horário condicente com as suas possibilidades de atendimento.

O Participante,



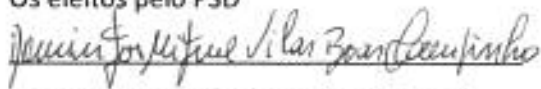
(Domingos Miguel Vilas Boas Campinho)

Carvalhal, 28 de Dezembro de 2010

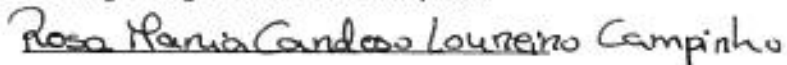
PROPOSTA

Ao Eleitos pelo PSD Partido Social Democrático, propõe à Mesa de Assembleia de Freguesia nos termos do Artigo 25º do Regimento da Freguesia, que a Acta da reunião da Assembleia seja lida e apreciada antes da sua votação.

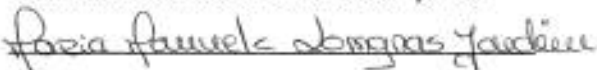
Os eleitos pelo PSD



Domingos Miguel Vilas Boas Campinho



Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho



Maria Manuela Longras Jardim

Carvalhal, 28 de Dezembro de 2010

VOTAÇÃO DA ACTA NÚMERO CINCO

Os representantes do PSD Partido Social Democrata, em reunião de Assembleia de Freguesia de 28 de Dezembro de 2010, votam Contra a Acta número cinco, pelos seguintes motivos:

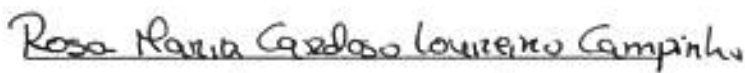
1º A pergunta da Maria Manuela Jardim sobre a pergunta da existência da licença de Transportes colectivos, e se passava recibo às pessoas, a resposta dada pela Sr.ª. Presidente da Junta está incompleta, falta mencionar que os recibos não eram passados individualmente mas sim no global ao fim do mês:


2º A resposta dada pelo Sr. Presidente da Assembleia à Proposta apresentada pelo Sr. Domingos Campinho para que a Acta fosse lida antes da votação, também está incompleta falta mencionar que leu a Proposta, mas que não a punha à Votação à Assembleia e que assumia a responsabilidade:

Carvalhal, 28 de Dezembro de 2010

Os Eleitos P'lo PSD


Domingos Miguel Vias Boas Campinho


Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho


Maria Manuela Longras Jardim

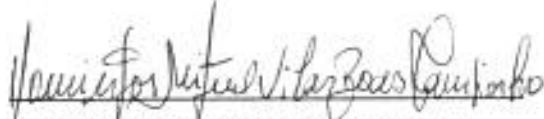
DECLARAÇÃO DE VOTO

- O Voto dos representantes do PSD Partido Social Democrata é Contra as Opções do Plano e Orçamento para o Ano de 2011, em reunião de Assembleia de Freguesia de Carvalhal, de 28 de Dezembro de 2010, pelos seguintes motivos:

-As Opções do Plano e Orçamento para o Ano de 2011, é no seu valor global de 190.377,00 euros, em 2010 foi de 221.824, 00 euros, mesmo assim a Junta não fez nada, para o Ano de 2011 constatamos uma grande percentagem no aumento nas despesas com o pessoal, onde devia cortar, constatamos também um grande corte nos valores dos projectos para os investimentos ao P.P.I. por todas estas razões acreditamos que a Junta nem cumpra em 10/15% nos projectos que propõe neste Orçamento, vemos que Junta apresenta um Orçamento de demagogia populista e sem ter a coragem de dizer que, no Ano de 2011 não vão executar obra nenhuma na Freguesia.

Carvalhal, 28 de Dezembro de 2010

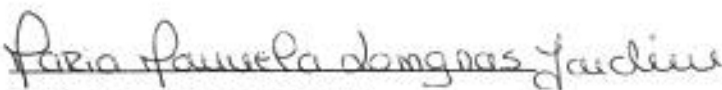
Os Eleitos P'lo PSD



Domingos Miguel Vilas Boas Campinho



Rosa Maria Cardoso Loureiro Campinho



Maria Manuela Longras Jardim